

Documentos Históricos do Movaut

Pela formação de um bloco revolucionário³⁶

A necessidade de rearticular a esquerda revolucionária é evidente neste fim de século, marcado por uma situação de pré-crise e pelo predomínio da ideologia burguesa em todos os campos da vida social. A formação de um bloco revolucionário é o ponto de partida para reunir as forças revolucionárias em torno da luta por uma nova sociedade. É hora de se abandonar velhos preconceitos e disputas e unificar a luta anti-capitalista. A formação de uma união nacional de agrupamentos revolucionários se faz necessária. É hora de marxistas autogestionários, anarquistas revolucionários, e outras correntes de esquerda se unirem em torno de uma estratégia revolucionária e de um projeto político que busque colocar as classes exploradas na luta direta contra o capital, não só nas fábricas mas também nas ruas, nas instituições burguesas, em todos os lugares.

Para formar este bloco revolucionário é preciso desenvolver uma ampla participação nos movimentos sociais, em associações, em diversos locais, buscando minar a hegemonia burguesa e preparar o confronto do proletariado com a burguesia. Quem participaria deste bloco revolucionário? Ele seria composto por indivíduos revolucionários, grupos políticos anarquistas e marxistas, movimentos sociais de esquerda, as classes exploradas etc. O que uniria tal bloco? Em primeiro lugar, o consenso de que o reformismo não é alternativa aceitável para a esquerda revolucionária; em segundo lugar, a luta pela autogestão, como projeto político; em terceiro lugar, a estratégia de enfrentamento com o capital e o apoio e incentivo às lutas autônomas do proletariado e demais opositores do modo de produção capitalista. Como funcionaria este bloco? Funcionaria através da luta em

³⁶ Observações Complementares. O presente texto cometeu o equívoco de falar em "formação de um bloco revolucionário" no Brasil, porquanto tal bloco revolucionário já existe na sociedade brasileira, já que este conceito, tal como o de bloco dominante e bloco reformista, não remete a nenhuma instituição ou organização e sim a classes, grupos, frações de classes, organizações, indivíduos, etc. que compartilhem determinados interesses de classes e efetivam uma ação correspondente a eles. No caso, a proposta se referia à formação de uma expressão política do bloco revolucionário, sua forma mais organizada e articulada. (Texto publicado originalmente no *Jornal Autogestão*).

comum nos movimentos sociais e instituições burguesas e internamente através de uma ampla democracia interna e de uma prática política ética.

A necessidade de combater o bloco dominante e o bloco reformista deve unificar as esquerdas revolucionárias e fazer com que elas se unifiquem e se reorganizem para ganhar mais eficácia e colaborar efetivamente com a luta operária. O bloco reformista possui uma influência muito forte nos movimentos sociais e cabe ao bloco revolucionário corroer esta influência e incentivar a luta direta do proletariado e das demais classes exploradas e movimentos sociais. Este é, enfim, o nosso papel hoje. Resta-nos o trabalho de rearticular a esquerda revolucionária em torno da luta pela autogestão.